



Emigrantes contra encerramento de consulados Ministro condecora banqueiro consul honorário em Miami

O actual Governo de Portugal rendeu-se definitivamente às vantagens dos consulados honorários. Ficam mais baratos e, de tantos em tantos anos, agradece-se aos honoráveis cavalheiros que fazem o papel de consules honorários com uma medalhinha ou uma comenda (para além de lhes mandar o subsídiozinho). O mais recente contemplado vai ser o consul honorário de Portugal em Miami, que exerce essa benemérita actividade há cerca de 20 anos. Para isso, desloca-se lá, no regresso de Cancun, o inefável Ministro Martins da Cruz para entregar ao senhor Joseph Theriaga as insígnias de Oficial da Ordem de Mérito (antiga Ordem da Benemerência), num almoço a realizar no próximo Domingo em Fort Lauderdale. O distinto medalhado é o *President/CEO* do EuroBank, instituição bancária sediada em Boca Raton, Estado da Florida, para além de gerir outras empresas a ele ligadas.

O EuroBank, a crer na *Federal Deposit Insurance Corporation*, entidade encarregada de vigiar as boas práticas bancárias, não goza lá de muito boa nota, já que há vários anos determinou a correcção de anomalias verificadas no Banco e as mesmas mantiveram-se até há bem pouco tempo, tendo-lhe aplicado uma multa de 2500 dólares no ano passado.

A designação Eurobank não será lá muito feliz, dada a existência de bancos com o mesmo nome que estão em maus lençóis por estarem envolvidos em lavagens de dinheiro e outras fraudes (um liquidado nas Ilhas Cayman e outro que está agora intervencionado em Espanha são só dois exemplos), mas este EuroBank de Coral Gables também não estará completamente livre da tal circulação de dinheiro sujo. Pelo menos (e outras referências existem) é referido num processo que corre no Brasil acerca de fraudes ao INSS (a segurança social brasileira) e que envolveram uma deputada cujo irmão e suposto cúmplice teria uma gorda conta nesse banco (Correio Brasiliense, 8/6/2002).

Mas tudo isto são “peanuts” para o Ministro Martins da Cruz e então... lá vão as Insígnias para os serviços meritórios e a abnegação em favor da colectividade demonstrados pelo distinto cavalheiro da industria que lá vai tocando os seus negócios no Estado governado pelo Jeb Bush (irmão do outro).

Mas há mais... Como o EuroBank só tem recursos de 84 milhões de dólares (pobrezito para a dimensão americana) o consul honorário não dispensa os habituais subsídios do FRI (o saco azul do MNE), o qual lhe enviou no ano passado quase 11 mil euros, pouco... quando comparado com o total de 550 mil que o MNE distribuiu por dezenas de consules honorários.

Governo encerra consulados de carreira... para criar honorários

Foi já decretado o encerramento dos consulados de Osnabruck, de Hong Kong e de Rouen. Em seu lugar serão criados consulados honorários, no dizer do SECP com competências reforçadas e, obviamente, com reforçados subsídios. Diz o SECP que Rouen fica a 100 kilometros de Paris, logo, merece honorário, já que o seu ministério continua até a enviar subsídios para consulados honorários aqui à beira da fronteira portuguesa como o de Huelva ou de Badajoz. A este último nem se lhe conhece actividade nos últimos anos. Mas que interessa isso, se até vai subsídio para o consulado honorário de Los Angeles que se encontra encerrado há anos? É isto a chamada reestruturação consular do ministro Cruz e do secretário Cesário!

É preciso dizer NÃO a esta política de afrontamento e desprezo pelos emigrantes portugueses! O protesto das comunidades atingidas merece a nossa inteira solidariedade.

A Direcção da ARE

Mais informação: www.emigrantes.org • Contacto prioritário via e-mail: emigrantes@clix.pt